

---

## Português

---

Funções da Linguagem e Variação Linguística

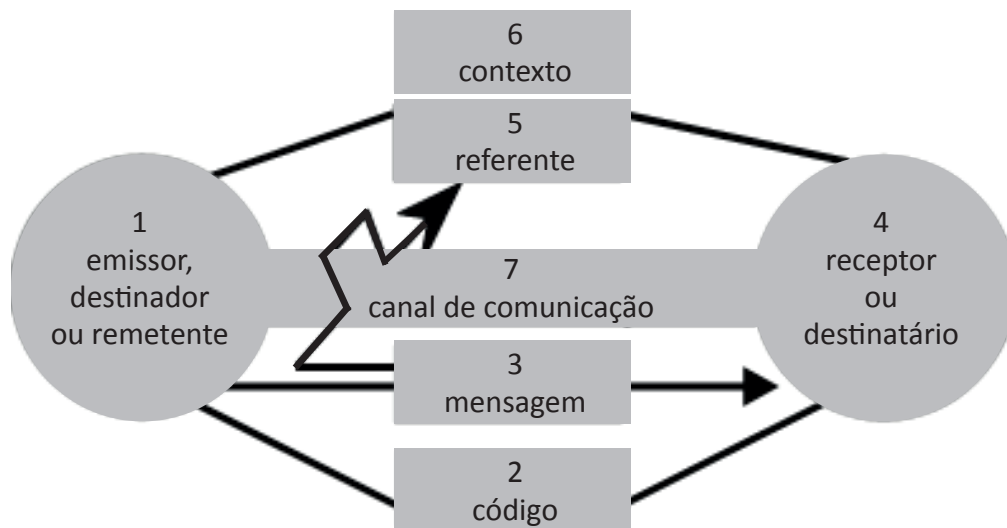
Professor Carlos Zambeli



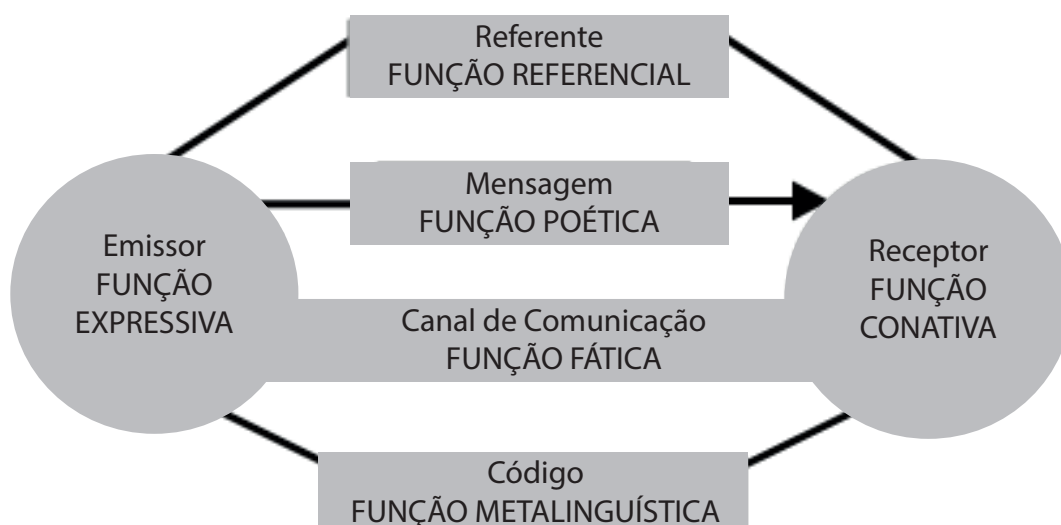


## FUNÇÕES DA LINGUAGEM

São várias as funções da linguagem, dependendo da intenção do falante e das circunstâncias em que ocorre a comunicação. A adequada utilização dessas funções permitirá que ocorra o perfeito entendimento da mensagem pretendida.



O linguista russo Roman Jakobson caracterizou seis funções da linguagem. Cada uma delas está estreitamente ligada a um dos seis elementos que compõem o ato de comunicação.



**Emissor:** o que emite a mensagem.

**Receptor:** o que recebe a mensagem.

**Mensagem:** o conjunto de informações transmitidas.

**Código:** a combinação de signos utilizados na transmissão de uma mensagem. A comunicação só se concretizará, se o receptor souber decodificar a mensagem.

**Canal de Comunicação:** veículo por meio do qual a mensagem é transmitida (TV, rádio, jornal, revista...)

**Contexto:** a situação a que a mensagem se refere, também chamado de referente.

O emissor, ao transmitir uma mensagem, sempre tem um objetivo: informar algo, ou demonstrar seus sentimentos, ou convencer alguém a fazer algo, etc; conseqüentemente, a linguagem passa a ter uma função, que são as seguintes:

- Função Referencial
- Função Metalinguística
- Função Conativa
- Função Fática
- Função Emotiva
- Função Poética

Numa mensagem, é muito difícil encontrarmos uma única dessas funções isolada. O que ocorre, normalmente, é a superposição de várias delas.

**Função referencial** – busca transmitir informações objetivas, a fim de informar o receptor. Predomina nos textos de caráter científico, didático e jornalístico.

Exemplo: Pesquisas já demonstraram que o universo vocabular de nossos estudantes, mesmo de nível universitário, é pobre.

**Função emotiva ou expressiva** – exterioriza emoções, opiniões, avaliações, utilizando a 1ª pessoa (eu). Aparece nas cartas, na poesia lírica, nas músicas sentimentais, nas opiniões e avaliações. Predomina o elemento emocional sobre o lógico.

Exemplo: Tendo passado já sete dias sem a ver, se acentuava vivamente em mim o desejo de estar outra vez com ela, beber-lhe o olhar e o sorriso, sentir-lhe o timbre da voz ou a graça dos gestos.

*(Cyro dos Anjos – “Abdias”)*

**Função conativa ou apelativa** – visa a influir no comportamento do receptor, persuadi-lo, seduzi-lo. Utiliza vocativo, verbos no imperativo e ocorre, principalmente, em textos de propaganda.

Exemplo: O filtro “purex” é indispensável para a saúde de sua família. Procure hoje mesmo o nosso revendedor autorizado.

**Função fática** – tem por objetivo prolongar o contato com o receptor. Utiliza interjeições, repetições, expressões sem valor semântico e, quando escrita, faz uso de recursos gráficos como diferentes tipos de letras e variadas diagramações. É usada na linguagem coloquial, especialmente nos diálogos.

<ul style="list-style-type: none"> <li>• POIS É...</li> <li>• ENTÃO...</li> <li>• É FOGO.</li> <li>• Ô.</li> <li>• NEM FALE.</li> </ul>	<p>É melhor você começar a ler o Estadão.</p>
---	---

**Função poética** – privilegia o imprevisto, a inovação, a criatividade. Produz no leitor ou no ouvinte surpresa e prazer estético. Predomina na poesia, mas pode aparecer em textos publicitários, jornalísticos, nas crônicas, etc. Nela, aparecem as figuras de linguagem, a conotação.

Exemplo:

“De tudo ao meu amor serei atento  
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto  
Que mesmo em face do maior encanto  
Dele se encante mais meu pensamento”

*Vinícius de Moraes*

**Função metalinguística** – quando a linguagem procura explicar a si mesma, definindo ou analisando o próprio código que utiliza. É empregada nos textos em que se explica o uso da palavra, como nos dicionários, nos poemas que falam da própria poesia, nas canções que falam de outras canções ou de como se fazem canções.

Exemplo: Literatura é ficção, é a forma de expressão mediante a qual o artista recria a realidade.

## EXEMPLIFICANDO

O princípio de que o Estado necessita de instrumentos para agir com rapidez em situações de emergência está inscrito no arcabouço jurídico brasileiro desde a primeira Constituição, de 1824, dois anos após a Independência, ainda no Império. A figura do decreto-lei, sempre à disposição do Poder Executivo, ficou marcada no regime militar, quando a caneta dos generais foi acionada a torto e a direito, ao largo do Congresso, cujos poderes eram sufocados pela ditadura. Com a redemocratização, sacramentada pela Constituição de 1988, sepultou-se o decreto-lei, mas não o seu espírito, reencarnado na medida provisória. Não se discute a importância de o Poder Executivo contar com dispositivos legais que permitam ao governo baixar normas, sem o crivo imediato do Congresso, que preencham os requisitos da “relevância e urgência”. O problema está na dosagem, que, se exagerada, como ocorre atualmente, sufoca o Poder Legislativo.

*O Globo, 19/3/2008 ( com adaptações)*

1. A função da linguagem predominante no texto é
  - a) metalinguística.
  - b) poética.
  - c) expressiva.
  - d) apelativa.
  - e) referencial.
  
2. Há correspondência entre ELEMENTO do processo de comunicação e FUNÇÃO da linguagem em
  - a) emissor – poética.
  - b) destinatário – emotiva.
  - c) contexto – referencial.
  - d) código – fática.
  - e) canal – metalinguística.

3. O texto abaixo utiliza uma linguagem emotiva, que pode ser comprovada especialmente na opção pela subjetividade voltada para o narrador.

“Então, aproveite bem o seu dia. Extraia dele todos os bons sentimentos possíveis. Não deixe nada para depois. Diga o que tem para dizer. Demonstre. Seja você mesmo. Não guarde lixo dentro de casa. Nem jogue seu lixo no ambiente. Não cultive amarguras e sofrimentos. Prefira o sorriso. Dê risada de tudo, de si mesmo. Não adie alegrias nem contentamentos nem sabores bons. Seja feliz. Hoje. Amanhã é uma ilusão. Ontem é uma lembrança. Só existe o hoje.”

( ) Certo                      ( ) Errado

4. HISTÓRIA MANJADA  
GALÃ CANASTRÃO  
TIROS E PERSEGUIÇÕES  
EFEITOS GRATUITOS  
MAIS TIROS E PERSEGUIÇÕES  
FINAL PREVISÍVEL

**Conheça** outro jeito de fazer cinema.

Cine Conhecimento.

No canal PLUS.

Além de exibir filmes de diversos países, o programa traz análises, comentários, curiosidades e detalhes da produção. **Não perca!** Tem sempre um bom filme para você!

*(Revista Monet)*

Pelos sentidos e pelas estruturas linguísticas do texto, é correto concluir que o emprego de “Conheça” e “Não perca” indica que a função da linguagem predominante no texto é a

- a) metalinguística.
- b) poética.
- c) conativa.
- d) expressiva.

5. No slogan **CELULAR: Não Fale no Trânsito**, uma característica da função conativa da linguagem é
- a) a objetividade da informação transmitida.
  - b) a manutenção da sintonia entre a STTU e o público-alvo.
  - c) o esclarecimento da linguagem pela própria linguagem
  - d) o emprego do verbo no modo imperativo
6. Entre os recursos expressivos empregados no texto, destaca-se a

Cidade Grande  
Que beleza, Montes Claros.  
Como cresceu Montes Claros.  
Quanta indústria em Montes Claros.  
Montes Claros cresceu tanto,  
prima-rica do Rio de Janeiro,  
que já tem cinco favelas  
por enquanto, e mais promete.

*(Carlos Drummond de Andrade)*

- a) metalinguagem, que consiste em fazer a linguagem referir-se à própria linguagem.
- b) intertextualidade, na qual o texto retoma e reelabora outros textos.
- c) ironia, que consiste em se dizer o contrário do que se pensa, com intenção crítica.
- d) denotação, caracterizada pelo uso das palavras em seu sentido próprio e objetivo.
- e) prosopopeia, que consiste em personificar coisas inanimadas, atribuindo-lhes vida.

